

FACULDADE SANTA RITA
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

**O PERFIL EMPREENDEDOR DE
EMPRESÁRIOS NOS MUNICÍPIOS DE
BORBOREMA E NOVO HORIZONTE.**

ALEX RODRIGUES RETROVATO
CAROLINE OLÍMPIO
CAROLINE VIDEIRA DA SILVA

NOVO HORIZONTE / SP

2020

FACULDADE SANTA RITA
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

ALEX RODRIGUES RETROVATO

CAROLINE OLÍMPIO

CAROLINE VIDEIRA DA SILVA

**O PERFIL EMPREENDEDOR DE
EMPRESÁRIOS NOS MUNICÍPIOS DE
BOBORMA E NOVO HORIZONTE.**

Trabalho desenvolvido como requisito
parcial para aprovação na disciplina TIC
sob orientação da Prof.^a Ma Karla
Gonçalves Macedo

NOVO HORIZONTE / SP

2020

R438p Retrovato, Alex Rodrigues; Olímpio, Caroline; Silva, Caroline Videira da
O perfil empreendedor de empresários nos municípios de Borborema e
Novo Horizonte / Alex Rodrigues Retrovato; Caroline Olímpio; Caroline
Videira da Silva – Novo Horizonte, 2020.
24 f. ; 30 cm.

Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso de Administração) -
Faculdade Santa Rita, 2020.

Orientadora: Karla Gonçalves Macedo

1. Perfil Empreendedor. 2. Empresário. 3. Tipos de
Empreendedorismo. 4. Autor II. Título.

CDD--

MEMBROS DA BANCA DE DEFESA DO TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO
ALUNO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

ALEX RODRIGUES RETROVATO
CAROLINE OLÍMPIO
CAROLINE VIDEIRA DA SILVA

APRESENTADA À FACULDADE SANTA RITA, EM 16 DE DEZEMBRO DE 2020.

BANCA DE DEFESA:

Prof.^a Orientadora – Karla Gonçalves Macedo
FACULDADE SANTA RITA

Prof. Milton Sérgio Zago
FACULDADE SANTA RITA

Prof. Mário Henrique Marcondes Pereira
FACULDADE SANTA RITA

O PERFIL EMPREENDEDOR DE EMPRESÁRIOS NOS MUNICÍPIOS DE BORBORMA E NOVO HORIZONTE.

Alex Rodrigues Retrovato¹
Caroline Olímpio²
Caroline Videira da Silva³
Karla Gonçalves Macedo⁴

Resumo

Este artigo tem o objetivo demonstrar o perfil empreendedor de empresários dos municípios de Borborema e Novo Horizonte e consequentemente mostrar as principais características do empreendedorismo, a importância de desenvolver essa habilidade no atual ambiente de hoje. O mesmo teve parâmetros de estudo cada tipo de empreendedor suas características e visão, pois com as respostas obtidas. Da identificação e integração entre os diferentes perfis que existe leva cada empresário ter características diferentes um do outro, entre eles encontra alguns com mais dificuldades de empreender por falta de investimentos e outros procura soluções diversas. Por finalidade conhecer cada tipo de empreendedor e suas necessidades em cada empresa, em um mundo corporativo extremamente mutável e incerto que é as empresas.

Palavras-chave: Empreendedorismo, Perfil, Características e Desafios

Abstract

This article aims to present the entrepreneurial profile of entrepreneurs from the municipalities of Borborema and Novo Horizonte and, consequently, show the main characteristics of entrepreneurship, as well as the importance of developing this skill in nowadays. In addition, it shows parameters each type of entrepreneur along with its characteristics and vision, based on the responses. The identification and integration between the different profiles that exists leads each entrepreneur to different characteristics, among them there are difficulties to undertake due to the lack of investments while others seeks different solutions. Therefore, it had the purpose of knowing each type of entrepreneur and their needs in each company, in an extremely changing and uncertain corporate world that is the companies.

Keywords: Entrepreneurship, Profile, Characteristics e Challenges

^{1,2,3} Discentes do 8º termo do Curso de Administração da Faculdade Santa Rita-SP, FASAR

⁴ Mestra em Tecnologia ambiental, Professora do Curso de Administração da Faculdade Santa Rita-SP, FASAR, endereço eletrônico karlamcarvalho@terra.com.br.

INTRODUÇÃO

Cada dia mais as pessoas estão buscando se desenvolver, correndo atrás de um crescimento pessoal ou da organização em que atuam com idéias e progressões futuras, às vezes por necessidades e outras por oportunidades, com uma visão analítica e implementação de medidas para o crescimento da área em que atua. As pessoas não estão se contentando com pouco, busca correr atrás de maneiras para o crescimento pessoal, levado pelo atual cenário econômico, onde as empresas não conseguem se manter, assim tendo que capacitar para algumas vezes trabalhar para si próprio, estruturando um negócio por meios de estratégias.

O artigo tem como objetivo apresentar as principais características do empreendedorismo, uma análise desenvolvida com o propósito de demonstrar uma área de grande relevância para a economia e o desenvolvimento sócio econômico e as vantagens de desenvolver determinada habilidade. Compreender o comportamento de um empreendedor, seus principais conceitos e o que os leva a tomar essa atitude e a importância de desenvolver esta habilidade no atual cenário econômico brasileiro. O estudo ainda busca passar o que é necessário para ser um empreendedor, sua motivação e razão para tomar determinadas ações, e as vantagens de desenvolver tais aptidões, e seus benefícios para o desenvolvimento pessoal. Igualmente apresentará os tipos de empreendedorismo e sua importância, e o que mais predomina no Brasil, e os principais motivos para este acontecimento em um país subdesenvolvido.

Muitas empresas não conseguem manter seus funcionários nos dias atuais, por esta questão é necessário abrir a mente para as oportunidades, em busca de uma rentabilidade maior e fazer o que realmente gosta. Em um cenário competitivo se tornou necessário à tomada de decisão, o empreendedorismo busca demonstrar novas atitudes em frente às oportunidades, ter uma visão maior sobre mundo e tirar vantagem da situação, não ter medo de arriscar, colocar em prática os planos de negócio, não se contentar com a atual situação, executar planos e metas visando resultados, a idealização de idéias, assim visando um padrão de qualidade ainda maior. Além da fundamentação teórica, será elaborado um questionário e aplicado para alguns empresários dos municípios de Novo Horizonte-SP e Borborema-SP, os resultados serão apresentados por meio de gráficos e ainda devidamente analisados conforme as informações obtidas nas respostas com o objetivo de analisar o perfil dos empreendedores dos referidos municípios.

1. EMPREENDEDORISMO

O empreendedorismo foi criado em 1945 pelo economista Schumpeter. Para ele o empreendedorismo é algo desenvolvido por pessoas versáteis capazes de produzir e organizar recursos financeiros, além de saber lidar bem com vendas.

Já para o estudioso apud Robert DHisrich (2002), ele define o empreendedorismo como um processo de criar algo diferente e com valor, dedicando tempo e o esforço necessários, assumindo os riscos financeiros, psicológicos e sociais correspondentes e recebendo as consequentes recompensas de satisfação econômica e pessoal”.

Empreendedorismo é um neologismo derivado da livre tradução de entrepreneurship e utilizado para designar os estudos relativos ao empreendedor, seu perfil, suas origens, seu sistema de atividade, seu universo de atuação e é antes de tudo, aquele que se dedica à geração de riquezas em diferentes níveis de conhecimento, inovando e transformando conhecimento em produtos ou serviços em diferentes áreas (DOLABELA, 1999, p. 68, apudLeal, Adriana Pinheiro, 2018, p. 4).

Dornelas (2005,apudLeal, Adriana Pinheiro, 2018, p. 4) define o empreendedorismo como o processo de criação de algo inovador, mas para que isso ocorra é necessário esforço, dedicação não ter medo de assumir riscos para que no final obtenha satisfação e independência financeira.

Entretanto, segundo Schumpeter (1985, apud Leal, Adriana Pinheiro, 2018, p. 4) empreendedorismo é um processo de destruição criativa, através das quais produtos e métodos de produção existem são destruídos e substituídos por novos. Já para apud Dolabela (2010, apudLeal, Adriana Pinheiro, 2018, p. 4), é um processo de transformar sonhos em realidade. Barreto (1998, p.190, apudLeal, Adriana Pinheiro, 2018, p.4) descreve que o empreendedorismo é construir algo a partir de muito pouco ou de quase nada, ou seja, quer dizer inovar e criar algo por mais difícil que seja.

A atividade empreendedora está progredindo bastante no Brasil. Segundo o relatório do GEM (2016apudLeal, Adriana Pinheiro, 2018, p.4) alguns fatores contribuíram para este fato ocorresse tais como; o crescente índice de desemprego, impostos mais baratos MEI (Microempreendedor Individual) facilidade de

financiamento dentre outros. Veja na tabela a seguir as taxas e estimativas do crescente escalada do empreendedorismo no Brasil.

Quadro 1 – Taxas e estimativas de empreendedorismo no Brasil.

Estágio	Taxas	Estimativas
Iniciais	19,6	26.191.876
Nascentes	6,2	8.350.471
Novos	14,0	18.793.132
Estabelecidos	16,9	22.674.916
Total de empreendedores	36,0	48.239.058

Fonte: GEM Brasil 2016

De fato, o empreendedorismo tornou-se uma das atividades que progrediu bastante não só no Brasil, mas em todo mundo. No Brasil, o mercado, o governo e instituições como o SEBRAE vêm estimulando às pessoas investirem no seu próprio negócio, oferecendo facilidades como financiamento, impostos mais baixos e boa comunicação. (LEAL, Adriana Pinheiro, 2018, p. 4 - 6).

1.1 Perfil e Características empreendedoras

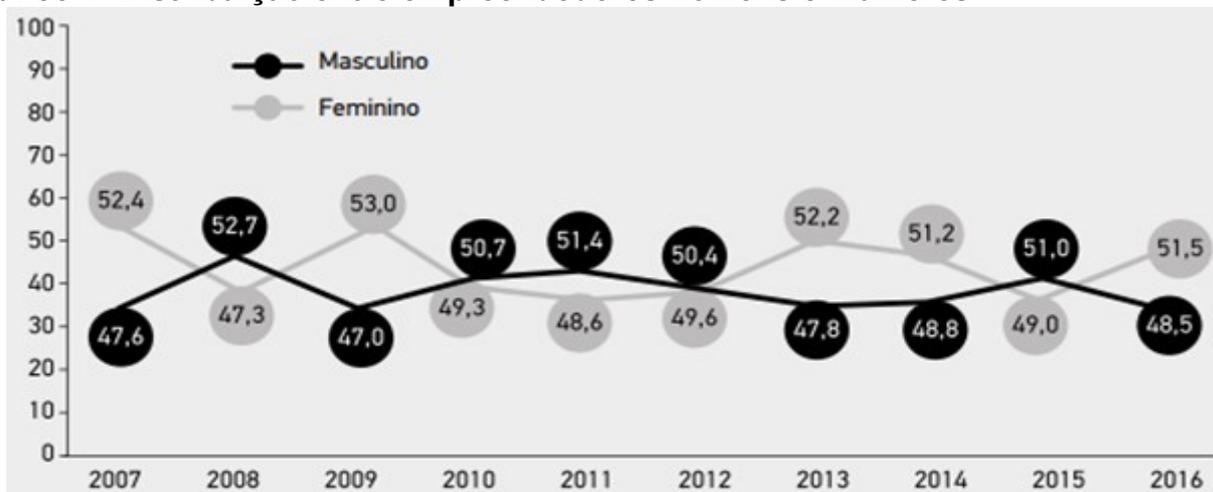
No Brasil temos dois tipos de empreendedores: os que empreenderam por necessidade e os que empreenderam por oportunidade. O empreendedor por necessidade é aquele que através da falta de renda, ou perda do emprego busca no empreendimento suprir essa falta, onde ele começa empreender sem planejamento, sem instrução alguma de como deve ser feito e por muitas vezes acaba resultando na falência por falta de estrutura para manter seu negócio. (LEAL, Adriana Pinheiro, 2018).

O empreendedor por oportunidade é aquele que estuda, planeja, cria estratégias para conseguir manter seu negócio por mais tempo, obtendo lucros e conquistas,(LEAL, Adriana Pinheiro, 2018).

De acordo com o GEM (2016, apud Leal, Adriana Pinheiro, 2018, p. 5) em parceria como SEBRAE entre os empreendedores brasileiros as mulheres são as que mais tem interesse em empreender, pois seria de uma forma de complementar a renda familiar, através da pesquisa feita as áreas mais procuradas para empreender são serviços domésticos, tratamento de beleza, cabeleireiro, comércio de roupas e

acessórios, buffet e comida preparada. Abaixo temos um gráfico que mostra a distribuição entre empreendedores homens e mulheres:

Gráfico 1: Distribuição entre empreendedores homens e mulheres



Fonte: Gráfico 1 – Distribuição percentual dos empreendedores iniciais, segundo gênero- Brasil – 2016. Fonte: GEM Brasil 2016.

No Brasil conforme o relatório do GEM (2016, apud Leal, Adriana Pinheiro, 2018, p. 6) mais da metade dos empreendedores está na faixa dos 25 a 44 anos, seguido pelos os mais jovens que estão entre a faixa etária dos 18 a 24 anos. Nota – se que o mais jovem segue o caminho do empreendedorismo cada dia mais cedo, seguindo uma tendência mundial. Veja na tabela seguinte:

Quadro2 – Faixa etária do empreendedorismo

Países	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 54 anos	55 a 64 anos	TEA
Brasil	20,1	22,9	19,7	17,5	15,0	19,6
África do Sul	6,7	6,3	8,4	9,6	3,1	6,9
Alemanha	4,2	5,0	5,7	4,8	3,2	4,6
China	8,5	15,3	11,2	9,6	5,7	10,3
Estados Unidos	10,7	15,6	16,8	11,7	7,3	12,6
Índia	9,9	11,1	11,5	10,4	9,4	10,6
México	7,7	12,1	12,0	7,2	6,1	9,6
Rússia	6,5	9,6	6,3	6,5	1,5	6,3

Fonte: GEM Brasil 2016. Percentual de empreendedores iniciais em cada classe

Ainda segundo oGEM (2016, apudLeal, Adriana Pinheiro, 2018, p. 6) o grau de escolaridade entre os empreendedores brasileiros vem aumentando de forma significativa a cada ano. Concluindo que quanto maior o grau de conhecimento do indivíduo empreende mais oportunidade e demandam mais informações.

Quadro3–Escolaridade dos empreendedores

Países	Alguma educação	Secundário completo	Pós-secundário	Experiência pós-graduação	TEA
Brasil	19,5	20,5	14,4	22,9	19,6
África do Sul	4,6	7,4	11,9		6,9
Alemanha	1,9	4,7	7,1		4,6
China	6,6	11,2	12,1	18,5	10,3
Estados Unidos	10,1	10,6	13,1	14,0	12,6
Índia	8,1	11,3	14,1	6,1	10,6
México	7,0	11,2	14,9	17,1	9,6
Rússia	6,4	2,8	7,1		6,3

Fonte: Tabela 3 – Taxas de empreendedorismo por escolaridade. Fonte: GEM Brasil 2016.

Segundo Dolabela (2010, apud Leal, Adriana Pinheiro, 2018, p. 8) a personalidade do empreendedor se deve a vários fatores, sendo os principais a educação e as experiências adquiridas no meio ambiente que ele vive. Ele ressalta ainda que o empreendedor precisa possuir algumas características tais como: proatividade, visionário, autoconfiança, liderança, assumir risco, perseverança, flexibilidade e comprometimento.

1.2 Tipos de empreendedorismo

No mercado atual contamos com 6 tipos de empreendedores são eles: Informal; Cooperado; Franqueado e corporativo; Individual; Social e Serial. FRANÇA, 2018. Delivery Blog.

Quadro4 – Tipos dos empreendedores

Tipos dos empreendedores	
Informal	São aqueles sem o Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), são empreendimentos informais como bancas de calçada, lojas de garagem e vendas diretas na rua, são empreendimentos que não se pensa no negócio como um investimento, ele é criado apenas para suprir as necessidades financeiras do empreendedor, sem ter uma grande ambição no crescimento, por isso não esse tipo de empreendedor não corre alto riscos, ou seja ele não tem uma grande ambição na busca de resultados. Isso não quer dizer que ele possa um dia vira um grande empreendedor, pois alguns começaram de baixo e hoje são grandes empreendedores no seu ramo. Segundo o IBGE o mercado informal passou de 36,4 milhões, em 2017, para 37,3 milhões, no segundo trimestre de 2018, gerando um crescimento de 3%, alcançando 40% do total da força de trabalho do país.
Cooperado	O empreendedor cooperado trabalha de uma maneira autônoma, mas presta serviços ajudando no resultado final de uma empresa ou comunidade, o objetivo não é empreender como dono de um negócio, ele é como uma peça chave para que o desempenho conjunto seja satisfatório. Os empreendedores cooperados são vistos em diversos ramos de serviço como

	freelances, artesanato, costura, e muitos outros.
Franqueado e corporativo	O empreendedor dessa área ele deve ter boas habilidades de comunicação para saber liderar equipes. Quem procura esse tipo de empreendedorismo, busca fazer algo diferente, mas conseguirá manter a estabilidade financeira e suas chances de riscos são menores.
Individual	São empreendedores que trabalham sozinhos, assim como o informal, ele busca uma sobrevivência financeira e ter seu próprio trabalho, mas os dois tipos de empreendimentos são diferentes. A diferença está que esta categoria possui registro no CNPJ como MEI. São mais 400 profissões aceitas pelo cadastro do governo federal. Os objetivos mais comuns do MEI é retorno rápido e formalização em uma área específica, esse perfil é mais planejado que o informal, pois indica maior atenção as mudanças no mercado.
Social	Geralmente essa categoria é formada por jovens, que é a geração que está mais ligada as causas comunitárias e sociais que lutam para um mundo melhor. O foco nesta categoria não é o retorno financeiro, eles participam de ações que buscam o bem-estar das outras pessoas. Empreendedores desse tipo são encontrados em organizações não governamentais, fundações e instituições beneficentes, eles são ótimos para trabalhar em equipe são muito engajados e visionários.
Serial	É o empreendedor que se dedica a múltiplos projetos e está sempre em busca de novidades, ele se envolve diretamente com mais de uma iniciativa, sem se importar com o retorno financeiro. São ótimos líderes, bons gestores, sabe organizar rapidamente uma equipe. Um empreendedor serial não aprendeu de uma hora para outra tocar vários negócios, ele tem uma trajetória por traz de tudo o que conquistou aprendendo com erros e acertos, conquistou experiência para não ficar preso em apenas um negócio, isso quer dizer que já é um empreendedor mais estabilizado tanto no financeiro como no profissional, buscando mais acertos e menos riscos.

Fonte: FRANÇA, 2018. Delivery Blog

1.3 Desafios enfrentados ao empreender

A revista Exame fez uma pesquisa com alguns empreendedores na cidade de São Paulo e listou 13 desafios encontrados por eles e citou o que eles disseram:

1-Lidar com a Solidão e a inexperiência: Alguns empreendedores citaram que a falta de conhecimento ou experiência é um dos grandes desafios para começar um empreendimento.

2- Abandonar de vez a vida de funcionário: Esse desafio é comum para quem quer abrir seu próprio negócio, pois existe o medo de deixar sua vida de funcionário para se tornar empreendedor, para que isso aconteça é perder o medo e se cercar de uma rede de apoio e trocas de conhecimento.

3- Saber quando deixar de planejar e partir para a ação: Muitos empreendedores enfrentam o desafio de saber quando parar de refinar um produto e lançá-lo no mercado – especialmente no caso dos startups, em que o timing é essencial.

4-Calcular custos antes de abrir uma empresa: Quanto irá custar para abrir seu negócio futuro? Quanto irá precisar de dinheiro para suprir as necessidades enquanto a empresa não dá lucro. Estes são os desafios enfrentados pelo empreendedor: cuidar das finanças empresariais.

5-Defender o diferencial do seu produto: Se você está pensando em abrir um startup, provavelmente se deparará com o desafio de convencer clientes e investidores de que sua ideia tem potencial.

6-Tornar sua empresa conhecida no mercado: Tornar seu negócio conhecido no mercado é o que ajudará a conquistar os primeiros clientes. Será necessário divulgar seus produtos ou serviços, mas sem a necessidade de pagar altos preços pela divulgação, pode usar influenciadores que são do segmento dos seus produtos.

7- Saber quando é a hora de pivotar: Um grande desafio que os empreendedores enfrenta no começo da empresa é ter de abandonar o mundo das ideias e paixões e adaptar as atividades do negócio às necessidades de mercado – um movimento conhecido como “pivotar”.

8- Conseguir seus primeiros clientes: O desafio mais citado pelos empreendedores foi conseguir as primeiras vendas, pois é um grande desafio convencer os consumidores a adquirirem um produto inovador e recém lançado no mercado.

9- Admitir que você não consegue fazer tudo sozinho: Muitos empreendedores criam seu negócio à sua imagem e semelhança. Porém, como já dito no desafio de pivotar a empresa, nem sempre suas ideias correspondem à realidade. Você pode até querer fazer tudo sozinho, mas precisará delegar tarefas se quiser que seu empreendimento escale.

10- Ter um bom time (sem poder pagar bons salários):uma pequena empresa enfrenta um grande dilema: precisar de colaboradores de ponta para sustentar um crescimento acelerado, mas não ter dinheiro para contratá-los.

11- Lidar com a competição de empresas grandes: Depois de todo o trabalho para abrir sua empresa, os obstáculos ainda surgem, com as portas abertas, começa a luta contra a concorrência, e ela não será apenas com empresas pequenas como a sua, mas sim com empresas grandes que atuam a mais tempo no mercado e trabalham com o mesmo setor que o seu.

12- Saber Planejar e priorizar as atividades do negócio: Na vida de empreendedor iniciante, saber qual tarefa é mais importante dentre tantas responsabilidades é um desafio e tanto. Foi o que viveu Victor Santos, fundador do startup de alimentação saudável Liv Up.

13- Conciliar profissional e pessoal e lidar com o estresse: A vida de um empreendedor não é nada fácil: diferente da vida de funcionário, os rumos do negócio estão apenas nas suas mãos – o que inclui sua sobrevivência financeira e também a de sua equipe.

Fonte: FONSECA, 2017. Pme

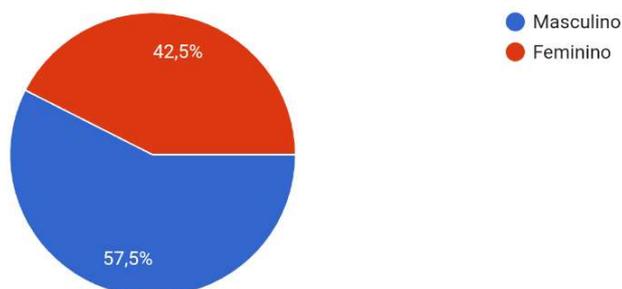
2. MATERIAIS E MÉTODOS

Foi elaborado um questionário com 21 questões fechadas por meio do Google Forms, e foi enviado para 40 pessoas com o perfil empreendedor da cidade de Borborema SP e Novo Horizonte SP. Os municípios de Borborema e Novo Horizonte estão localizados na região noroeste do Estado do São Paulo, o município de Borborema contava com 16.046 habitantes no último censo, e a população do município de Novo Horizonte está estimada em 39.191 habitantes conforme o último censo. O agronegócio e o comércio são alicerce econômico dos referidos municípios. O questionário tem como objetivo analisar e compreender cada tipo de empreendedor, suas principais características e visão. Após a aplicação do questionário foram gerados gráficos e dados que ajudaram na compreensão das informações obtidas, buscando fornecer conhecimento de fatos observados.

Gráfico 1: Gênero

1. Gênero?

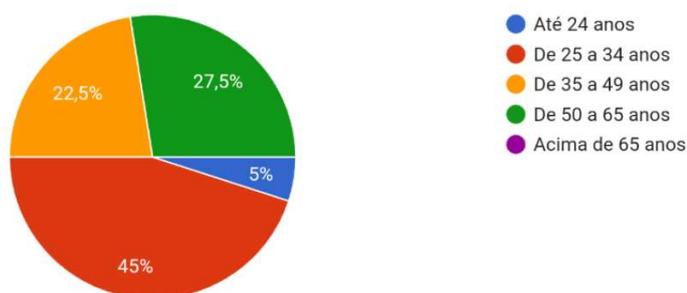
40 respostas



De acordo com gráfico 57,5 % dos empreendedores são do sexo masculino, em quando que 42,5 % são do sexo feminino. Ou seja, a maioria dos entrevistados é do sexo masculino, com uma totalidade de 57,5 % dos empreendedores.

Gráfico 2: Faixa etária

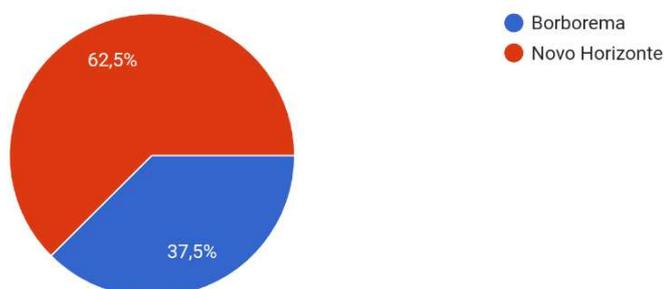
2. Idade?
40 respostas



Dos entrevistados 45 % possuem idades de 25 a 34 anos, 27,5 % possuem 50 a 65 e 22,5 % apresentam de 35 a 49 anos, apenas 5% dos entrevistados possui até 24 anos. Portanto 50% das pessoas com perfil empreendedor são um público mais jovens de até 34 anos.

Gráfico 3: Localização da sede

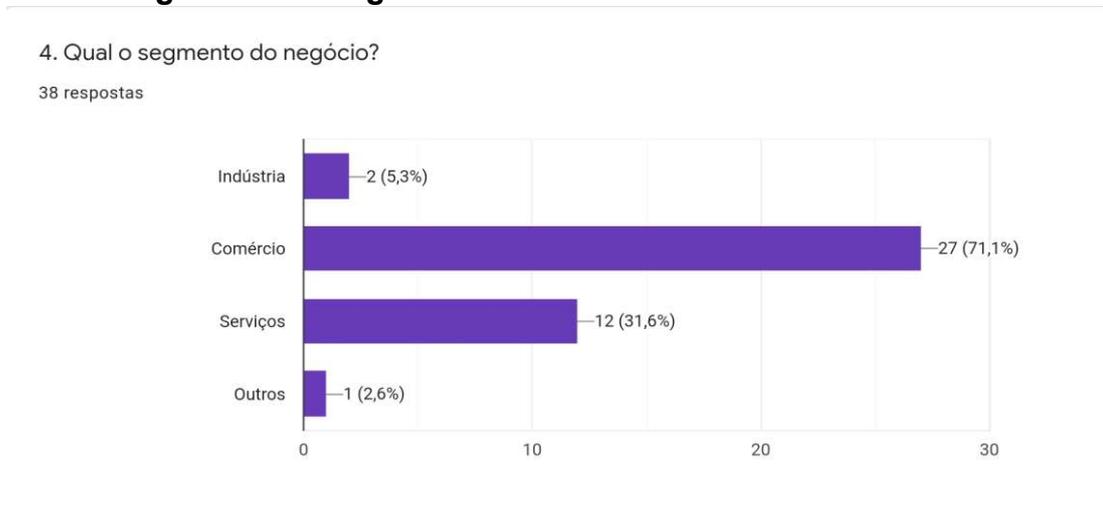
3. A sede está situada na cidade de:
40 respostas



Conforme demonstra o gráfico 62,5 % dos empreendedores atuam na cidade de Novo horizonte SP, já 37,5 % são da cidade de Borborema SP, portando 100%

dos entrevistados com perfil empreendedor são de ambas as cidades, com sua maioria em Novo Horizonte SP.

Gráfico 4: Segmento do negócio

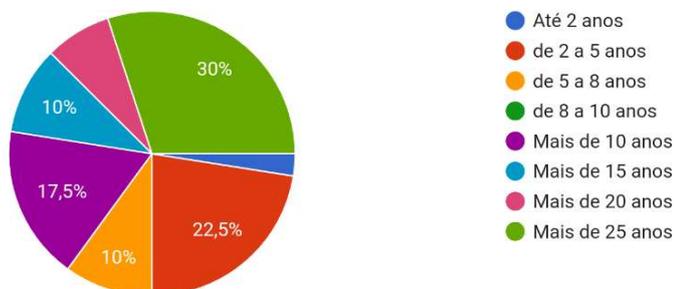


Em relação ao segmento do negócio, os entrevistados puderam escolher mais de uma alternativa 27 pessoas 71,1% responderam comércio, 12 indivíduos 31,6% administram serviços, 2 dos perguntado 5,3% atuam com indústria, 1 somente 2,6% em outros ramos de negócios, 2 dos 40 entrevistados se abstiveram e não responderam à pergunta, por tanto o seguimento que mais predomina com 71,1% dos 27 entrevistados é o comercio.

Gráfico 5: Tempo do empreendimento

5. Você empreende a quanto tempo?

40 respostas



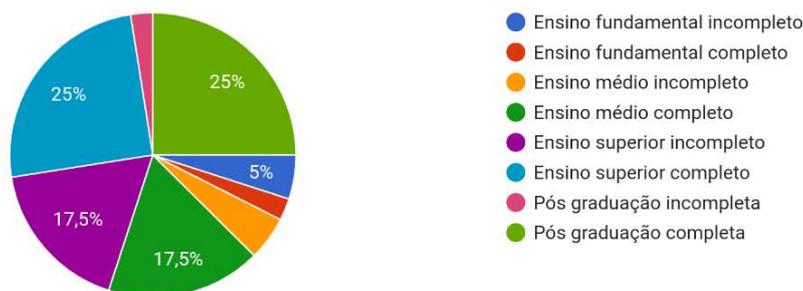
Conforme o gráfico 30% dos entrevistados empreende a mais de 25 anos, também levando em consideração 22,5% que empreende de 2 a 5 anos, já 17,5% atuam a mais de 10 anos, 10% de 5 a 8 anos, também 10% mais de 15 anos,

7,5% empreendem a mais de 20 anos, meramente 2,5% até 2 anos, ou seja 52, % empreendem a menos de 15 anos um público mais jovem de pessoas.

Gráfico 6: Grau de escolaridade

6. Qual seu grau de escolaridade?

40 respostas

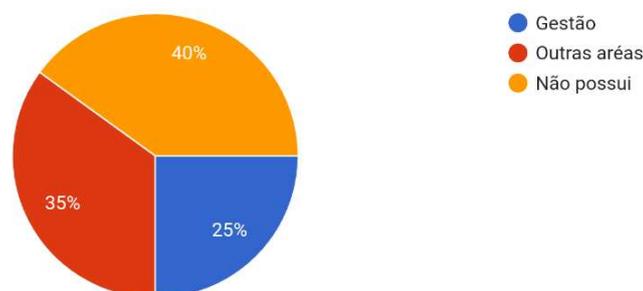


De acordo com os dados obtidos, 25% dos entrevistados possui ensino superior completo, já os outro 25% possui pós-graduação completa, também 17,5% possui ensino superior incompleto e 17,5% ensino médio completo, ou seja, 85% dos entrevistados possuem ensino médio completo e apenas 15% não possuem nem ao menos ensino médio.

Gráfico 7: Formação

7. Você possui formação em ?

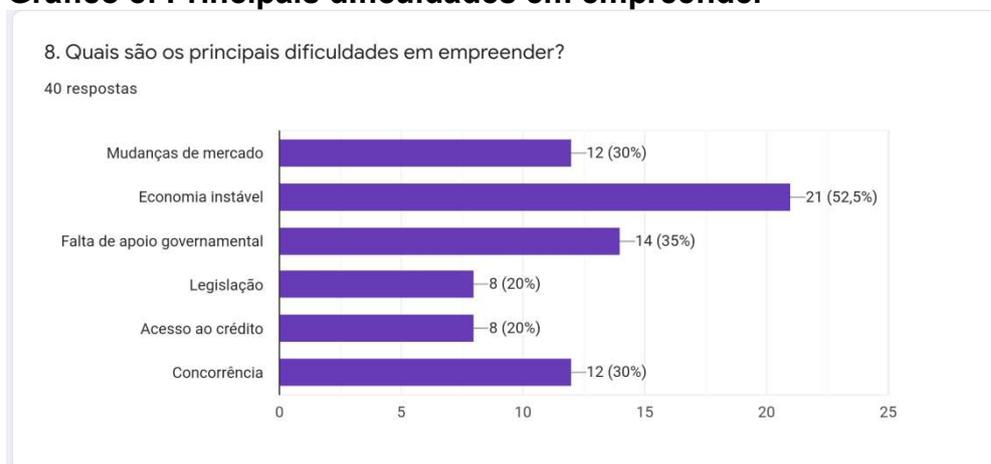
40 respostas



Dos entrevistados 40% não possuem nenhum tipo de formação, enquanto que 35% têm formação em outras áreas que não seja gestão, apenas 25% possui

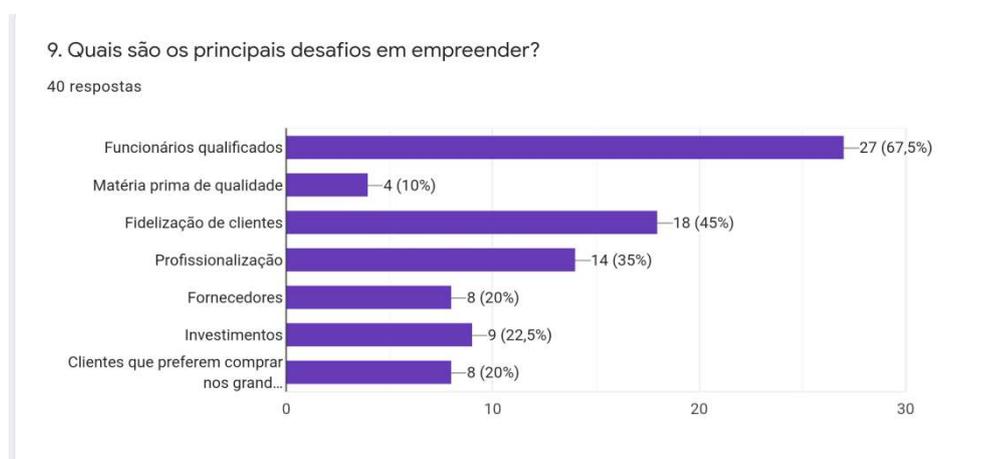
formação em gestão. Portanto apesar de grande parte dos empreendedores não possuir formação, 60% possuem formação em gestão ou em outras áreas.

Gráfico 8: Principais dificuldades em empreender



Das principais dificuldades em empreender puderam escolher mais de uma alternativa 21 pessoas 52,5% responderam economia instável, dos 14 pesquisados 35% assinalaram falta de apoio governamental, enquanto 12 entrevistados 30% colocaram mudanças de mercados e outro 12% concorrência, já 8 (cerca de 20%) disseram legislação, também 20% acesso ao crédito, de acordo com as informações o que mais afeta na hora de empreender e a constante mudança da economia que influencia as empresas de maneira impactante.

Gráfico 9: Principais desafios em empreender



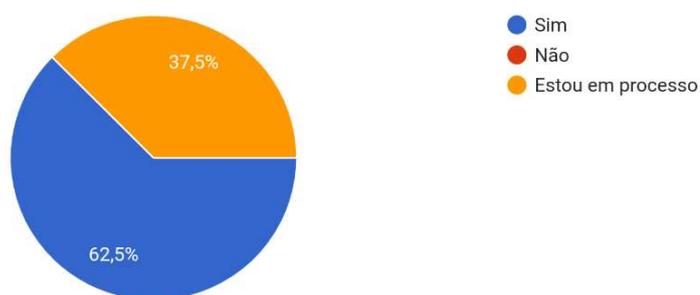
Em relação aos principais desafios ao empreender as escolhas principais foram, funcionários qualificados, 27 pessoas 67,55%, seguido por fidelização de

clientes, (18 pessoas) 45%, logo em seguida profissionalização (14 entrevistados) 35%, também investimento, 9 indivíduo 22,5%, 8 pesquisados 20% responderam fornecedores, outro 20% também 8 entrevistado responderam clientes que preferem comprar nos grandes centros, apenas 4 ou seja 10% matéria prima de qualidade, então o principal desafios em empreender um negócio é funcionário qualificado.

Gráfico 10: Realização profissional

10. Você se considera realizado profissionalmente?

40 respostas

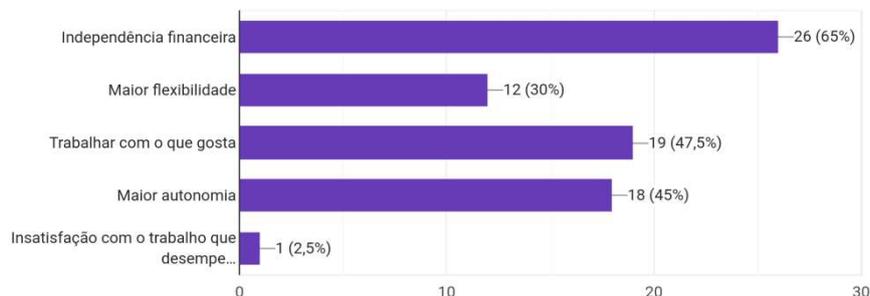


Das pessoas entrevistadas 62,5% se consideram realizadas profissionalmente, enquanto 37,5% dos entrevistados está em processo. De acordos com os dados obtidos a maioria dos entrevistados já alcançou o nível profissional desejado.

Gráfico 11: Razões do empreendedorismo

11. Motivos que os levaram a empreender?

40 respostas

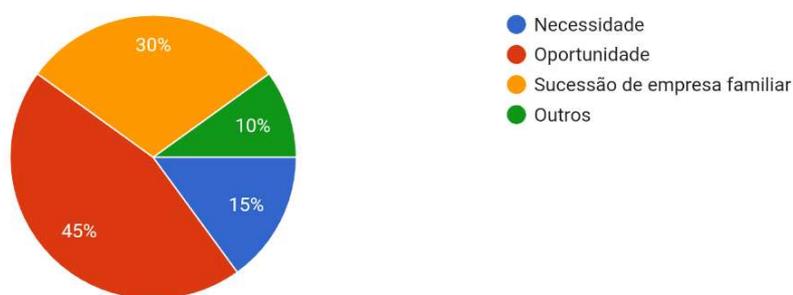


Motivos que levam a empreender podendo escolher mais de uma alternativa, 26 pessoas 65% vão em busca de independência financeira, 19

interrogados 47,5% tem como objetivo trabalhar com o que gosta, já 18 estudados 45% querem maior autonomia, enquanto 12 dos entrevistados 30% querem maior flexibilidades, apenas 1 individuo 2,5% colocou insatisfação com o trabalho que desempenhava, conforme as informações o maior objetivo que leva a empreender é independência financeira.

Gráfico 12: Motivos para empreender

12. Tornou-se empreendedor por
40 respostas



Dos motivos que levaram a empreender 45% responderam que foi por oportunidades, enquanto que 30% foram por sucessão de empresa familiar e 15% por necessitados. Apenas 10% foi por outras causas e motivos, de acordo com as informações O tipo de empreendedorismo que mais predomina com 45% dos entrevistados é por necessidade.

Gráfico 13: Perfil empreendedor

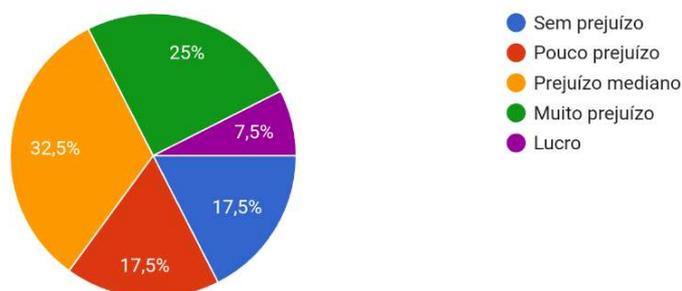


Com quais habilidades você se identifica mais de uma alternativa podem ser escolhidas, 28 pessoas 70% dizem ter boa comunicação, 25 pessoas 62,5% se identificam com liderança, 21% dos entrevistados 52,5% tem como maior habilidade resiliência em adaptar as circunstâncias, 16 indivíduo 40% responderam iniciativa, 13 entrevistados 32,5% são proativo, enquanto 12 somente 30% admitti gosta da análise de risco, a habilidade com que mais tem familiaridades a comunicação teve um maior índice com pessoas 70% dos entrevistados.

Gráfico 14: Reflexos da pandemia

14. Como você percebe o nível de prejuízo da pandemia o seu negócio?

40 respostas

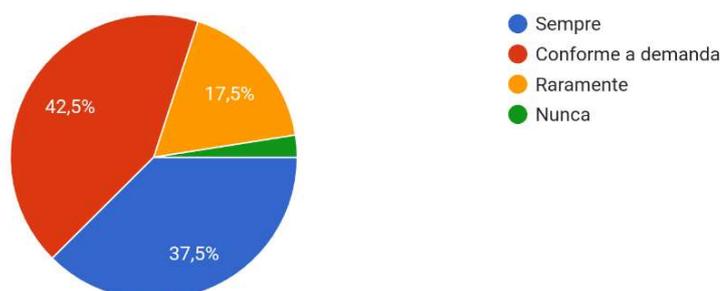


A pandemia do Corona vírus a afetou o resultado de muitas empresas, 32,5% tiveram um prejuízo mediano, enquanto que 25% obtiveram muito prejuízo em seus resultados. Já 17,5% teve pouco prejuízo e outros 17,5% não tiveram prejuízo. Apenas 7,5% se beneficiaram com a pandemia positivamente obtendo lucro. Ou seja, o maior percentual dos entrevistados foi de prejuízo mediano.

Gráfico 15: Capacitação da empresa

15. Você costuma investir na capacitação da empresa?

40 respostas

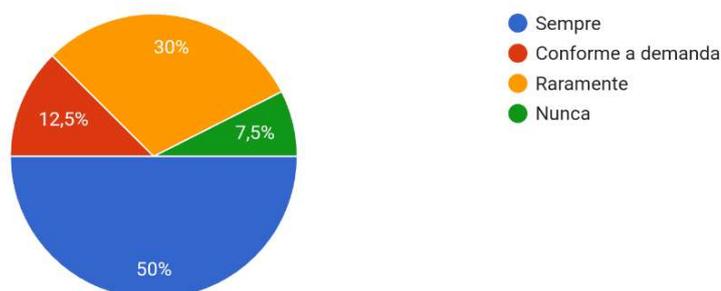


Pode-se observar que 42,5% dos entrevistados investem em capacitação da empresa conforme a demanda, 37% sempre investem na melhoria da organização e 17,5% raramente para um melhor desempenho da empresa. Apenas 2,5% não investem em melhorias para um melhor rendimento da empresa. Portanto o maior percentual investem de acordo com a demanda 42,5 dos resultados.

Gráfico 16: Utilização das TICs na elaboração das estratégias

16. Sua empresa utiliza as Tecnologia da Informação e Comunicação na elaboração das estratégias?

40 respostas

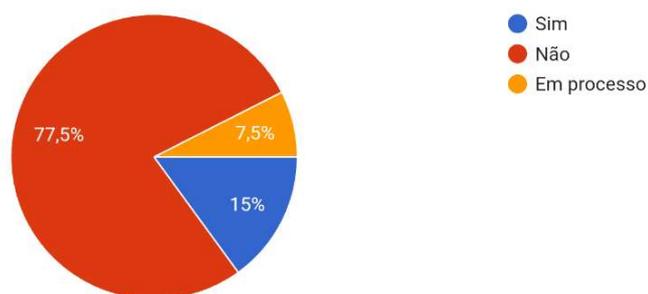


Conforme os resultados apresentados 50% das pessoas sempre fazem uso da tecnologia da informação e comunicação na elaboração das estratégias da empresa, outros 30% fazem uso raramente desta ferramenta. Já conforme a demanda 12,5%, apenas 7,5% não utiliza tal recurso. Portanto 50% fazem uso deste recurso na elaboração de suas estratégias.

Gráfico 17: Filial

17. Você possui filial

40 respostas

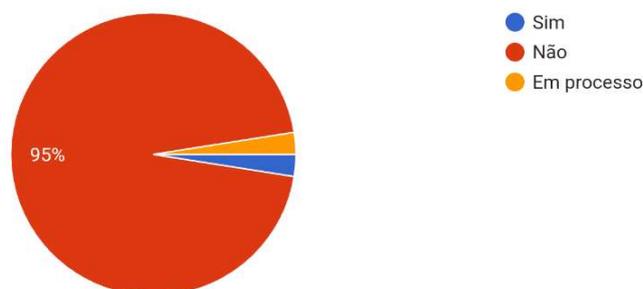


Nesta análise 77,5 dos resultados do perfil empreendedor não possui filial, outros 15% possuem, enquanto que 7,5% está em processo. Portanto a maioria absoluta não possuem filiais, não estão em processo, somam 77,5% das respostas obtidas.

Gráfico 18: Franquia

18. Possui franquia

40 respostas

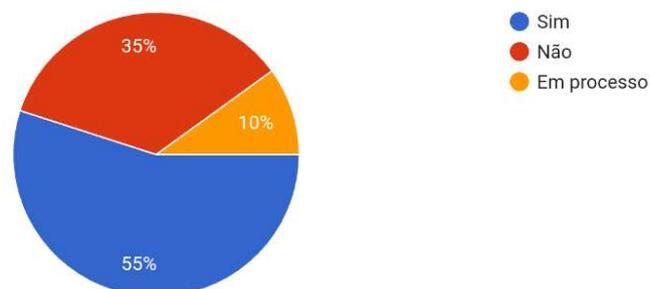


Em relação à franquia 95% das pessoas analisadas dizem não possuir, já 2,5% dizem que sim e outro 2,5% estão em processo. Ou seja, a maioria dos empreendedores com 95% não possuem franquia.

Gráfico 19: Vende da região

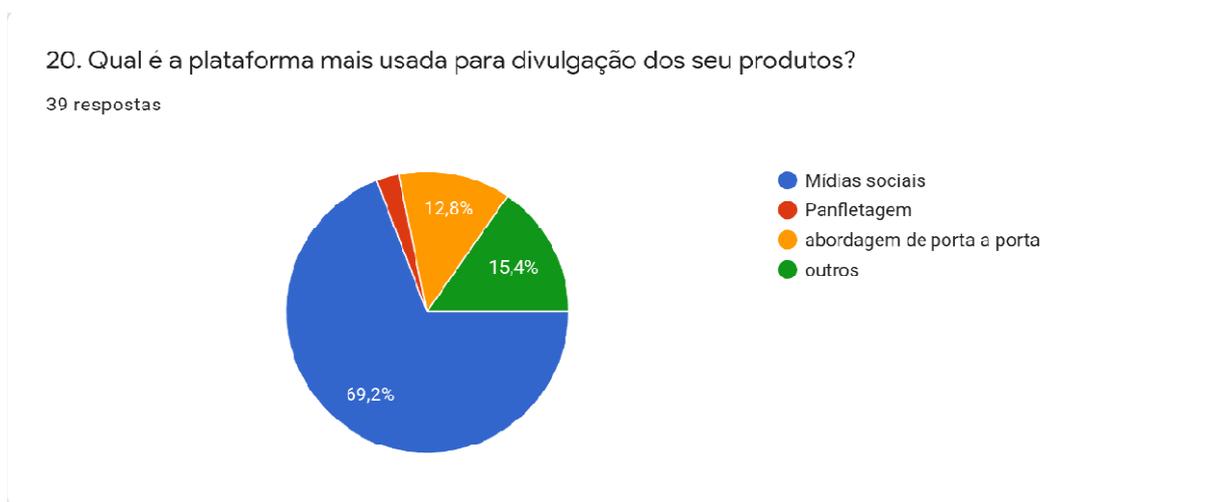
19. Vende na região

40 respostas



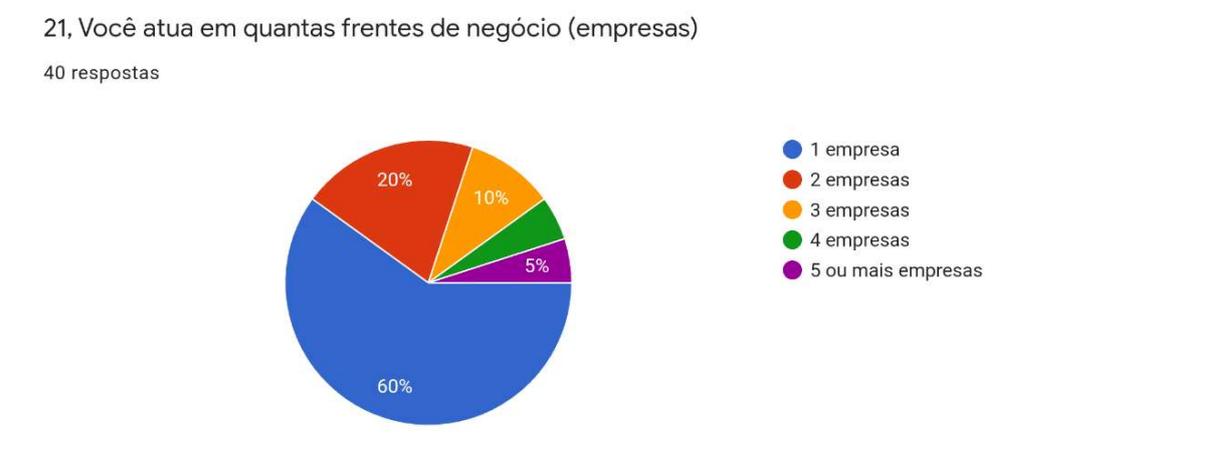
Segundo esta análise 55% diz que vende na região, enquanto 35% não vendem e outros 10% está em processo. Com ênfase maior do percentual obtido 55% vendem na região.

Gráfico 20: Plataformas utilizadas na divulgação do empreendimento



Dos meios utilizados nas empresas para a divulgação dos seus produtos 69,2% fazem uso das mídias sócias, 12,8% fazem uso de panfletos e 2,6% utilizam abordagem de porta em porta, 15% fazem uso de outros meios de divulgação. Com base nos resultados o meio de comunicação mais utilizado pela maioria absoluta dos entrevistados são as mídias sócias, dos 40 entrevistados uma pessoa se absteve e não respondeu à questão.

Gráfico 21: Frentes de negócio



Em quantas frentes de negócio atua, 60% responderam que gerenciam apenas uma empresa, 20% gerenciam 2 empresas e outros 10% administram 3. Somente 5% tomam conta de 4 negócios e outros 5% de 5 ou mais empresas, a maior proporção dos entrevistados atua apenas em uma frente de negócio.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo identificou as características de cada empreendedor, a faixa etária, o segmento da empresa, o tempo que está empreendendo, as principais dificuldades encontradas e quais foram as razões que levou a empreender.

Este estudo possibilitou identificar a diferença entre informal, cooperado, franqueado e corporativo, individual, social e serial empreendedor e quais as razões para as mudanças dentro de uma empresa.

Além disso, tornou-se notório, através dos gráficos apresentados, que apesar do empreendedorismo ser muito benéfico para o profissional e a empresa, muitos ainda encontram dificuldades em aplicar esse método, seja por falta de conhecimento, planejamento ou por pouca condição financeira.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AUGUSTO, Augusto. Quais as principais características do empreendedor? Disponível em: <<https://meusuccesso.com/noticias/empreendedorismo-o-que-e-conceitos-e-definicoes-guia-completo-1868/>>. Acesso em: 18/10/2020

FRANÇA, França. Conheça os 6 tipos de empreendedores mais comuns no Brasil. Disponível em: <<https://blog.deliverymuch.com.br/tipos-de-empreendedores/>>. Acesso em: 21/10/2020.

LEAL, Adriana Pinheiro. A Importância do Empreendedorismo para o Desenvolvimento Econômico no Brasil. <Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 03, Ed. 08, Vol. 01, pp. 115-135, agosto de 2018. ISSN:2448-0959/>. Acesso em: 25/10/2020.

FONSECA, Fonseca. Os 13 maiores desafios de quem começa a empreender. Disponível em: <<https://exame.com/pme/os-13-maiores-desafios-de-quem-comeca-a-empreender/>>. Acesso em: 31/10/2020.

BARRETO, L. P. Educação para o empreendedorismo. Salvador: Escola de Administração de Empresas da Universidade Católica de Salvador, 1998.

SCHUMPETER, Joseph. A. Capitalismo, socialismo e democracia (S. G. de Paula, Trad.). Rio de Janeiro: Zahar, 1985, (Obra original publicada em 1942).

SEBRAE. Estudo e Pesquisa/ Empreendedorismo, 2015. Disponível em: <www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20sebrae/Anexos/GEM%20nacional%20-%20web.pdf02>. Acesso em: 31/10/2020

DORNELAS, Jose Carlos. Empreendedorismo Transformando Idéias em Valores. 2ª edição Revista: Editora Campus , 2005.

DOLABELA, Fernando. Oficina do empreendedor. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.